

FENOLOGIA DE ESPÉCIES DE EUPHORBIACEAE E MELASTOMATACEAE DA MATA CILIAR DO RIO LENÇÓIS, PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA¹

MARA RUBIA DE OLIVEIRA LIMA

Co-autores:

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

FENOLOGIA DE ESPÉCIES DE EUPHORBIACEAE E MELASTOMATACEAE
DA MATA CILIAR DO RIO LENÇÓIS, PARQUE NACIONAL DA CHAPADA
DIAMANTINA, BAHIA¹

Mara Rúbia de Oliveira LIMA²

Lígia Silveira FUNCH³

Lia d'Afonseca Pedreira de MIRANDA³

Este estudo caracterizou a fenologia de espécies das famílias Euphorbiaceae (Alchornea triplinervia, Chaetocarpus echinocarpus, Maprounea guianensis e Richeria grandis) e Melastomataceae (Miconia alborufescens, Miconia chartacea, Miconia prasina, Tibouchina barnebyana e Tibouchina fissinervia) na mata ciliar do rio Lençóis (12°33'34"S e 41°24'15"W), no Município de Lençóis, Chapada Diamantina, Bahia. As observações fenológicas foram realizadas mensalmente durante 24 meses, no período de junho de 2008 a maio de 2010, em 7-10 indivíduos marcados de cada espécie, sendo observadas as fenofases reprodutivas e vegetativas e os eventos fenológicos correlacionados as variáveis ambientais. Na família Euphorbiaceae observou-se um padrão foliar perenifólio, com queda e brotamento foliar contínuos, com baixa intensidade e discreto aumento no período seco. A floração e frutificação foram anuais, intermediárias, ocorrendo de forma concentrada na estação chuvosa na maioria das espécies e dispersão dos frutos ao fim desta. As fenofases reprodutivas mostraram baixa intensidade e foram pouco sincrônicas. Nesta família houve correlação entre o fotoperíodo e as fenofases de brotamento e frutos verdes. Na família Melastomataceae os eventos de queda e brotamento foliar ocorreram de forma contínua e com baixas intensidades, conferindo a família um padrão foliar perenifólio. A floração foi contínua, com baixa intensidade e sincrônica. A oferta de frutos também ocorreu de forma ininterrupta e intensificada na estação chuvosa. Em Melastomataceae, somente a precipitação foi correlacionada com as fenofases de queda foliar e frutos verdes. Em 2009, a distribuição das chuvas

foi atípica o que pode ter influenciando os ciclos fenológicos das plantas observadas, o que reforça a necessidade de maior tempo de observação para a confirmação dos padrões estabelecidos neste estudo.

Palavras-chave: Fatores abióticos, floração, frutificação

¹ Projeto de Pesquisa apoiado pela FAPESB e CNPq.

² Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC) CNPq. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Laboratório de Flora e Vegetação. Departamento de Ciências Biológicas. Feira de Santana, BA, Brasil. mara.olliveira@yahoo.com.br

³ Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Laboratório de Flora e Vegetação. Departamento de Ciências Biológicas. Feira de Santana, Ba, Brasil